

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**IMPACTO DE INTERVENÇÕES PRECOSES MEDIADAS POR CUIDADORES  
NO NEURODESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM RISCO OU COM  
ATRASO: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

*Sacha Manoela Oliveira Paiva De Azevedo Queiroz  
(med.sachaqueiroz@gmail.com)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

As intervenções precoces mediadas por cuidadores têm se consolidado como estratégias relevantes no enfrentamento de riscos ao neurodesenvolvimento infantil, especialmente em populações vulneráveis. Este estudo teve como objetivo analisar criticamente evidências provenientes de ensaios clínicos randomizados acerca do impacto dessas intervenções em crianças de zero a cinco anos, considerando diferentes domínios do desenvolvimento. Trata-se de uma revisão sistemática integrativa, estruturada pela estratégia PICO, que definiu como população crianças em risco ou com atraso no desenvolvimento; como intervenção, abordagens mediadas por cuidadores; como comparação, o cuidado usual ou outras intervenções; e, como desfechos, indicadores de neurodesenvolvimento infantil. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2025. Foram aplicados critérios de elegibilidade previamente definidos, com exclusão de delineamentos não experimentais, publicações secundárias, estudos qualitativos sem desfechos mensuráveis e intervenções não centradas na mediação por cuidadores. Foram identificados 118 estudos, dos quais 51 não estavam disponíveis em texto completo. Após triagem e elegibilidade, 8 ensaios

clínicos randomizados foram incluídos. Os estudos foram analisados quanto às características metodológicas, populações, intervenções e desfechos, além de avaliados quanto ao risco de viés por meio da ferramenta RoB 2. Os resultados evidenciaram variabilidade nos efeitos das intervenções, com maior consistência de benefícios em programas iniciados precocemente, contínuos no domicílio e com participação ativa dos cuidadores. Observou-se impacto positivo nos domínios cognitivo, linguístico e socioemocional, com menor uniformidade nos desfechos motores. A magnitude dos efeitos variou conforme o contexto socioeconômico. Conclui-se que essas intervenções apresentam potencial para promover avanços relevantes, embora a heterogeneidade dos achados exija interpretação crítica.

Palavras-chave: “neurodesenvolvimento infantil”; “intervenção precoce”; “intervenção mediada por cuidadores”; “atraso do desenvolvimento”; “desenvolvimento infantil”.